

Joseph Aubrey Muzzey, "A Critique of Some Modern Theories of Poetic Physical Poetry", Modern Philology, vol. 1, number 2 (Chicago, November 1952).
SBH
Pi 208/2:46 P20

N. 94. "A further reason for the inevitable inadequacy of the emblem theory (una explicación de poesía alegórica) is the historical fact that the emblem movement initiated by the introduction of the Hieroglyphica of Horapollo to Renaissance Europe, is a cultural phenomenon distinct from the poetry of wit and has other cultural presuppositions. Although emblem and conceit were later found together they are found together at a relatively late date and usually in minor authors like Quarles, who gave emblems already in existence a verse commentary. Granted that a poet might find an emblem suggestive of some image or another the vast bulk of creations of the school of wit do not seem to be related to the emblem literature in any intrinsic way. The very grotesqueness of many of the emblems is testimony to the fact that the conceit preceded - and was therefore independent of - its graphic expression. If anything it was the conceit which made the emblem grotesque rather than the emblem making the conceit "harder" and more "palpable". Emblems drawn to many of the conceits of Donne and Crashaw or to much of the so-called "decorative imagery" of Hauer would all be equally grotesque."

Bibl. de Autores Españoles to xv
Obras Escogidas del Padre Fr. Francisco de Isla, Madrid in Riva de Venecia - Impior. Editor, 1871
SBH
Pi 209/2:47 P20

N. 592, carta ao Rev. Padre M. Fr. Fr. Sanchez escrita em São Paulo a 10. I. 1761.

"El me se quiso cubrir con el venerable dispa de Barbadiano (asi llaman en Portugal a la capuchinos) es Luis Antonio Veruel, acedado de Evora; ha muchos años que reside en la corte de Roma, donde logró la estimación del presente papa Benedicto XIV, a quien en varios cursos tanto otros eruditos de repente, orador y superficial en quien se equivoó el concepto de aquel laborioso portafice, sin duda porque, como leia tanto, no tenia tiempo para examinarlo todo. El era el bravo derecho de Cavallo y se yo embajador en aquella corte el emendador de Almadá, teniendo por cierto para mi que el fue el autor del famoso libelo Republica del País; pero por el estilo y el carácter típico no le pierde plata al me gasta en las demás obras mías."

carta me "el Barbadiano era muy ciceroniano tanto me apesataba andar por las calles de Roma en un coche con un libro de Ciceron en las manos: risum teneatis, ~~non~~ amici."
Benedicti Fray y mundo de Campaña.
N. 167 Devendo Fr. mundo fgo

memória do Sacramento, depois de muito
averitar ~~for~~ decidida a procurar na Escritura
toda a respeito daquilo para todos as
"circunstancias". Deleto facilmente
onde todas se encontram, que e' nas
Concordancias de la Biblia sem mais
dabalho me busque pelo belvedere.
na a palavra latina que mes-
mo e' castelhana para que n' devesse
apelo texto e aplicar a presenca do
muito que ha na Escritura para pen-
sar o que se podem dizer: quem em ver-
dade de uma hora desto e' seguinte
apertadamente

~~13~~ 13 circunstancia: "1.º rememora me
predico: viene clavado apollo de primunne
quidem permonem pei, o Theophile".
2.º "Predico em mi lugar, y se llama
Campazar: para ~~esta~~ viene como nacido
apel texto: Descendens Jesus stetit in
loco campazari"; 3.º "Predico em la parro-
quia em que me bantizaron, y se llama
Juan el que me bantizo": que era
mas propria me apollo: Joannes bap-
tizavit in aqua et Spiritu Sancto"; 4.º "El
mayordomo es un padre: In domo Pa-
tris mei mansiones multas sunt."
Tambem mi padre es labrador: Pater
meus agricola est. Chamase Anton
Zotes: el arca del testamento, figu-
ra del Sacramento, anduvo por el
pais de los Gocias: Obiit in Gocias
Notum" 5.º Echome el rememora me
padre el qual esta vivo y sano: Et
misi me vivens Pater. Cantaba la
misa qui padris" Apoi (p. 168) sentia-
se em dificuldades porque nas concordi-
cias não encontrou a palavra padrinho
e foi ~~segua~~ ~~passada~~ até que topou
em o me se la na Epist. de S. Paulo ao Ro-
manos: salutate Patrobam. Era onde
o apolo ~~usava~~ ~~usava~~ ~~usava~~ ~~usava~~
palavra do cristão me moravam em
Roma e no verso 14 mencionam entre
outros Patros. De Patros a Padris
nao ha mais diferença. Dizia me padri-
nhos antes se dizia Patros me por causa
porem Padris. O salutate Patrobam
veria dizer me ati o apolo ~~usava~~
nao me padrinho.

49
farcas, ob Post. de. Rom. 1787
SBH
Pi 210/2149 P20

M. 58
Contra Basilis de fama

~~Contra Basilis de fama~~

quem vem la? quem no boua? Este estudante
que de hunsas quer o magisterio
aprende com varios do pante imperio,
Porém, se tolo foi, veio ignorante.

Examinado ele, e' um pedante
das hunsas portemporas vituperio,
Foi criado no calido humispherio
Fidélis pobre, cavaleiro andante.

do alto monte que e' aos céos vigilante
fo' ele o alado bruto enpreia e donna,
Eay castelos no ar de cedro e pillos

O Louro, quando pei, despreja e tonca:
Medem-se, senhores, deem caninhos
Pare o melhor quaquei, que vem de Roma.

Louros LX (M. 60)

Tu es d'icia filha do Ferrero.
Em um dos fillos sou do pobre Alceste
mas nem por fado teu tal pai tiveste.
Nem em por culpa minha sou peireto:

Nem sei que te pretende o rico Alceste,
mas se ples e las mais filhas veste,
tão bem no amor o vejo, qual cipreste
Excede no robusto, as brando feno